

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: cnzbzq0h SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 23/11/2022 Projeto de resolução nº 891/2022 Protocolo nº 10905/2022 Processo nº 2200/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Ulysses Moraes</p>		

Concede Título de Cidadania Mato-Grossense à Sra. Márcia Webler, pelos relevantes trabalhos prestados ao Estado de Mato Grosso.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Conceder Título de Cidadania Mato-Grossense à Sra. Márcia Webler, pelos relevantes trabalhos prestados ao Estado de Mato Grosso.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

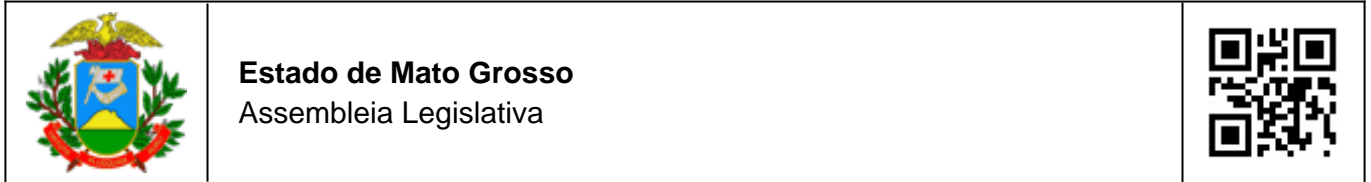
JUSTIFICATIVA

A Senhora **MARCIA WEBLER**, é a primeira filha de uma família de quatro irmãos, que nasceu em Marechal Cândido Rondon – PR, em 29 de Outubro de 1969, casada. Mãe de dois filhos: Eduardo com 22 e Laura com 16 anos.

. Comecei meus estudos, o 1º ano numa escola multisseriada em Bragantina-PR. Aos 8 anos de idade, ficou por um ano no internato do Colégio Incomar (colégio de freiras), terminando o 1º grau. O 2º grau cursou Técnico em Contabilidade no Colégio La Salle.

Em julho de 1984 conheceu o Estado pela primeira vez de Mato Grosso, e a região que futuramente viria a ser o município de Sapezal, à época não havia nada, era tudo cerrado, a fazenda Encantado de propriedade de sua família, no começo, sendo desbravada. Era período de seca, estradas ruins, muitos lugares não havia estradas para transitar, se passava entre as árvores do cerrado, enxames de gafanhotos entravam na camioneta pois andava-se de vidro aberto porque não tinha ar condicionado como hoje, muita poeira para chegar até a região.

O relato das linhas acima condizem com o ambiente hostil propiciados aos primeiros migrantes cuja homenagem teve a honra de participar da história local, não sendo mera coadjuvante, mas protagonista juntamente com a Família Webler no município de Sapezal.



Em janeiro de 1991 a Senhora Márcia Webler foi de mudança para Tangará da Serra que então começava a primeira faculdade e tinha o mesmo curso que estava matriculada no Sul, obtendo transferência sem conhecer a faculdade, atualmente a Faculdade descrita é a UNEMAT-Campus de Tangará da Serra, havia apenas um barracão de pré moldado, fechado com 04 salas, rebocado somente as paredes de dentro, sem pintura, por fora tijolo às vistas, havia uma vegetação que era mais alta que o prédio, o relato que poderia causar horror hoje, apenas evoca saudades de um tempo de homens e mulheres corajosos, que forjaram os alicerces de um Mato Grosso rico e forte.

A senhora Márcia Webler é graduanda da primeira turma de Ciências Contábeis de Tangará da Serra. Após a conclusão do seu Curso Superior trabalhou no Grupo Webler, empresa familiar voltada ao Agronegócio.

Contribuiu ainda para os trabalhos na Igreja Católica, na construção da Capela Sagrada Família localizada na Fazenda Encantado I. Compôs a diretoria, na Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima, a família Webler auxiliou na construção da Matriz da Igreja Católica de Sapezal, assim como outras famílias, em um empenho de fé e força de vontade.

A Senhora Márcia foi coordenadora da Invernada Artística do CTG Chama da Tradição durante cinco anos, evento artístico e cultural dos migrantes do Sul, com importância na manutenção das tradições, cultura e identidade Gaúcha além de ajudar ainda nas missas crioulas. Compôs ainda a Diretoria do CTG Chama da Tradição;

Desde 2020 faz parte do Movimento de Mulheres Ligadas ao Agronegócio – AGROLIGADAS, núcleo de Sapezal – MT , que tem por objetivo conectar o Campo com a Cidade através da Educação.

Em Mato Grosso a família da Sra Márcia Webler, desbravaram, acreditaram na potencialidade da região e em sua população, criou sua família, prosperaram, sofreram desgraças pessoais, vivem e viveram plenamente todas as bonanças e infortúnios propiciados. Em suma viveu plenamente, não sendo expectador da vida ou contemplado o seu tempo, mas ajudando a moldar o Estado de Mato Grosso, com suor, lágrimas e sangue, digno do poema de Francisco Otaviano:

Ilusões da vida

Quem passou pela vida em branca nuvem,

E em plácido repouso adormeceu;

Quem não sentiu o frio da desgraça,

Quem passou pela vida e não sofreu;

Foi espectro de homem, não foi homem, Só passou pela vida, não viveu.



(OTAVIANO, Francisco. In: BUENO, Alexei (Introdução e seleção). Grandes Poemas do Romantismo Brasileiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 64.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Novembro de 2022

Ulysses Moraes
Deputado Estadual